

Artigo X

Qualquer uma das Partes poderá notificar a outra, a qualquer momento, por via diplomática, sobre sua decisão de denunciar o presente Ajuste Complementar. Cabe as Partes decidir sobre a continuidade das atividades em curso.

Artigo XI

Para as questões não abrangidas no presente Ajuste Complementar as disposições do Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Barbados, assinado em Bridgetown, em 21 de novembro de 2004, se aplicam.

Feito em Brasília, em 26 de abril de 2010, em dois exemplares, nos idiomas português e inglês, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

26 de abril de 2010

Pelo Governo da República Federativa do Brasil

Antonio de Aguiar Patriota
Ministro, interino, das Relações Exteriores

Pelo Governo de Barbados
Maxine P.O. McClean
Ministra dos Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior

AJUSTE COMPLEMENTAR AO ACORDO BÁSICO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DE BARBADOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO "FORTALECIMENTO DO COMBATE AO HIV EM BARBADOS"

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo de Barbados
(doravante denominados "as Partes"),

Considerando que as relações de cooperação técnica têm sido fortalecidas ao amparo do Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Barbados, assinado em Bridgetown, em 21 de novembro de 2004;

Considerando o desejo mútuo de promover a cooperação técnica em prol do desenvolvimento; e

Considerando que a cooperação técnica na área da saúde é de especial interesse para as Partes;

Acordam o seguinte:

Artigo I

1. O presente Ajuste Complementar tem por objetivo implementar o projeto "Fortalecimento do combate ao HIV em Barbados" (doravante denominado "Projeto"), com o intuito de implementar programas de treinamento e visitas técnicas para proporcionar o intercâmbio de experiências e de conhecimento entre o Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais do Governo Brasileiro e o Programa Barbadiano contra a AIDS.

2. O Projeto contemplará os objetivos, as atividades a serem realizadas, os resultados e o orçamento.

3. O Projeto será aprovado e assinado pelas instituições coordenadoras e executoras.

Artigo II

1. O Governo da República Federativa do Brasil designa:

a) a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE) como instituição responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades decorrentes do presente Ajuste Complementar, e

b) o Ministério de Saúde como instituição responsável pela execução das atividades previstas no âmbito deste Ajuste Complementar.

2. O Governo de Barbados designa:

a) o Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Exterior como instituição responsável pela coordenação das atividades decorrentes deste Ajuste Complementar, e

b) o Ministério da Saúde como instituição responsável pela execução, acompanhamento e avaliação das atividades decorrentes do presente Ajuste Complementar.

Artigo III

1. Ao Governo da República Federativa do Brasil compete:

a) designar e enviar técnicos brasileiros a Barbados com vistas a realizar as atividades de cooperação técnica previstas no Projeto;

b) prestar apoio operacional para a execução do Projeto;

c) fornecer a infraestrutura para os cursos de capacitação no Brasil; e

d) acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto.

2. Ao Governo de Barbados compete:

a) selecionar técnicos para participar de atividades de cooperação técnica no âmbito do Projeto;

b) fornecer instalações e infraestrutura adequadas para a execução das atividades de cooperação técnica previstas no Projeto;

c) prestar apoio operacional para a execução do Projeto;

d) tomar as medidas necessárias para dar continuidade às atividades desenvolvidas pelos técnicos enviados pelo Governo brasileiro; e

e) acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto.

3. O presente Ajuste Complementar não implica qualquer transferência de recursos financeiros do Estado brasileiro ou atividades onerosas para o Tesouro Nacional.

Artigo IV

Quando da execução das atividades decorrentes do Projeto, abordadas no presente Ajuste Complementar, as Partes poderão utilizar recursos de instituições públicas e privadas, organizações não-governamentais, organismos internacionais, agências de cooperação técnica, fundos e programas regionais e internacionais, que devem ser declarados em instrumentos jurídicos outros que o presente Ajuste.

Artigo V

Todas as atividades previstas neste Ajuste Complementar estão sujeitas às leis e regulamentos em vigor na República Federativa do Brasil e em Barbados.

Artigo VI

A coleta e troca de material genético, quando necessárias, serão realizadas em estrita observância da legislação específica em vigor na República Federativa do Brasil e em Barbados.

Artigo VII

1. As instituições executoras mencionadas no Artigo II elaborarão relatórios sobre os resultados alcançados pelo Projeto desenvolvido no âmbito deste Ajuste Complementar, documentos estes que serão apresentados aos órgãos de coordenação.

2. Os documentos resultantes das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto ao qual o presente Ajuste Complementar faz referência, são de propriedade conjunta das Partes. Em caso de publicação dos referidos documentos, as Partes deverão ser prévia e formalmente consultadas e mencionadas no corpo do documento a ser publicado.

Artigo VIII

O presente Ajuste Complementar entrará em vigor na data de sua assinatura e permanecerá em vigor por dois (2) anos, e será automaticamente renovado por iguais períodos, até a realização do seu objetivo, salvo decisão contrária de qualquer uma das Partes que deve ser comunicada à outra Parte.

Artigo IX

Quaisquer divergências relativas à interpretação do presente Ajuste Complementar que possam surgir em decorrência de sua execução deverão ser dirimidas pelas Partes por via diplomática

Artigo X

Qualquer uma das Partes poderá notificar a outra, a qualquer momento, por via diplomática, sobre sua decisão de denunciar o presente Ajuste Complementar. Cabe as Partes decidir sobre a continuidade das atividades em curso.

Artigo XI

Para as questões não abordadas no presente Ajuste Complementar, deverão ser aplicadas as disposições do Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Barbados, assinado em Bridgetown em 21 de novembro de 2004.

Feito em Brasília, em 26 de abril de 2010, em dois exemplares, nos idiomas português e inglês, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

26 de abril de 2010

Pelo Governo da República Federativa do Brasil

Antonio de Aguiar Patriota
Ministro, interino, das Relações Exteriores

Pelo Governo de Barbados
Maxine P.O. McClean
Ministra de Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior

AJUSTE COMPLEMENTAR AO ACORDO BÁSICO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DE BARBADOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO "CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA PRODUÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS EM ESTUFAS E EM PLANTACÕES NATURAIS AO AR LIVRE EM BARBADOS"

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo de Barbados
(doravante denominados "as Partes"),

Considerando que as relações de cooperação técnica têm sido fortalecidas ao amparo do Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Barbados, assinado em Bridgetown, em 21 de novembro de 2004;

Considerando o desejo mútuo de promover a cooperação técnica em prol do desenvolvimento; e

Considerando que a cooperação técnica na área da agricultura se reveste de especial interesse para as Partes;

Acordam o seguinte:

Artigo I

1. O presente Ajuste Complementar tem por objetivo implementar o projeto "Capacitação de Recursos Humanos na Produção de Frutas e Hortalças em Estufas e em Plantações Naturais ao ar livre em Barbados" (doravante denominado "Projeto"), cujo objetivo é desenvolver a produção de legumes e frutas em Barbados, com a finalidade de reforçar o abastecimento do mercado interno e promover a especialização dos técnicos atuantes no setor agrícola.

2. O Projeto contemplará os objetivos, as atividades a serem realizadas, os resultados e o orçamento.

3. O Projeto será aprovado e assinado pelas instituições coordenadoras e executoras.

Artigo II

1. O Governo da República Federativa do Brasil designa:

a) a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC / MRE) como instituição responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades decorrentes do presente Ajuste Complementar, e

b) a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) subordinada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento como instituição responsável pela execução das atividades previstas no âmbito deste Ajuste Complementar.

2. O Governo de Barbados designa:

a) o Ministério dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Exterior como instituição responsável pela coordenação das atividades decorrentes deste Ajuste Complementar; e

b) o Ministério da Agricultura como instituição responsável pela execução, acompanhamento e avaliação das atividades decorrentes do presente Ajuste Complementar.

Artigo III

1. Ao Governo da República Federativa do Brasil, compete:

a) designar e enviar técnicos brasileiros para Barbados com vistas a realizar as atividades de cooperação técnica previstas no Projeto;

b) prestar apoio operacional para a execução do Projeto;

c) fornecer a infraestrutura para os cursos de capacitação no Brasil; e

d) acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto.